

o alcance das informações, atingindo um público de perfil heterogêneo e difundindo ainda mais conhecimentos sobre emergência e trauma.

1832

CARDÁPIO SEM CARNE - EXPERIÊNCIA DE HOSPITAL UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO

CATEGORIA DO TRABALHO: PRÁTICAS INSTITUCIONAIS INOVADORAS

Virgílio José Strasburg, Vera Lucia Bosa, Andrea Cristina Silva Gonzales, Gisela Von Zeidler, Júlia L Valmorbidia, Lucia Pereira de Souza

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE

Introdução: Para a produção de alimentos é necessária à utilização de recursos naturais. Na atividade de fornecimento de refeições para coletividades ocorrem impactos ambientais, seja pela geração de resíduos como pelo uso de recursos. Aos alimentos de origem animal são atribuídos um grande impacto ambiental. Para o consumo de 1 quilograma (kg) de carne bovina é estimado a quantia de 15500 litros de água. Desse modo, o planejamento de cardápios pode contribuir para a diminuição de impactos ambientais. Objetivo: Descrever a ação e impactos do oferecimento de refeição ovo-lacto-vegetariana no cardápio do restaurante de um hospital público universitário (HPU) do sul do Brasil. Metodologia: Relato de experiência. Resultados: No refeitório dos funcionários do HPU, de segunda a sexta-feira são servidos em média 2000 almoços por dia. O padrão de cardápio servido é composto por arroz, feijão, uma porção de carne, guarnição, dois tipos de saladas e uma fruta como sobremesa. A partir de maio de 2021 passou a ser servida quinzenalmente uma preparação no cardápio à base de proteína vegetal em substituição ao uso de carnes (proteína animal). Essa iniciativa está proporcionando uma redução mensal de aquisição de 245 kg de carne bovina e 245 kg de carne de frango. Considerações finais: Essa ação está tendo uma boa avaliação pelos usuários do restaurante. Além disso apresenta vantagens financeiras, pelo fato de as carnes serem os itens mais caros do cardápio, e também ambientais por conta do alto impacto da pegada hídrica e de carbono dos produtos de origem animal.

1869

MANUAIS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO SUBSIDIO PARA A ORIENTAÇÃO DE PACIENTES E FAMILIARES

CATEGORIA DO TRABALHO: PRÁTICAS INSTITUCIONAIS INOVADORAS

Yasmin Lorenz da Rosa, Renata de Araujo Meirelles Leite, Fernanda Guarilha Boni, Isabel Cristina Echer

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

INTRODUÇÃO: O uso de manuais de educação em saúde é um importante recurso para subsidiar a orientação de pacientes e familiares. Estes materiais contribuem de forma positiva na assistência, pois servem como fonte de informação e podem ser utilizados em salas de espera, campanhas sanitárias e internação hospitalar¹. Assim, sua elaboração deve ser baseada nas necessidades do público-alvo, considerando a finalidade de uso e contexto ao qual estará inserido². OBJETIVO: Divulgar manuais de educação em saúde para subsidiar a orientação de pacientes e familiares. MÉTODO: Estudos de desenvolvimento fundamentado pelo modelo proposto por Echer^{3,4} que contempla 10 etapas para elaboração de manuais, sendo estas: Elaboração do projeto; Definição e seleção de conteúdo; Adaptação da linguagem; Inclusão de ilustrações; Construção de manual piloto; Validação do manual; Layout; Finalização do manual; Impressão final e; Distribuição. Os projetos foram realizados em um Hospital Universitário de grande porte do sul do país entre 1991 a 2021 e aprovados por Comitê de Ética em Pesquisa da instituição sob parecer 06-428/08-701/07-142/08-0623/08-341/2.584.534. A etapa de validação dos manuais contou com a participação de profissionais com expertise na área, pacientes, familiares/cuidadores. Todas as sugestões foram analisadas e, quando pertinentes, incluídas no texto final. RESULTADOS: Foram elaborados 23 manuais educativos com temas diversos. Dentre estes, destacam-se as temáticas: Cardiopatia isquêmica; Cateteres para hemodiálise; Cateterismo e angioplastia coronariana, Cirurgias coronariana, de hipospádia e de valvas cardíacas; Correção endovascular de aneurisma de aorta; Dicas para ajudar a parar de fumar; Dispositivos cardíacos; Fístula e enxerto arteriovenoso; Insuficiência cardíaca; Marcapasso; Neutropenia; Reações adversas a antineoplásicos; Sequelas neurológicas; Transplante